

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS: MONITORAMENTO POR OVITRAMPAS E ATUAÇÃO DE AIS E AISAN

NANTES, Amanda Souza¹; FEITOZA, Maykon Hoffmeister¹; CARMO, Marilene Mendes do¹;
CUSTÓDIO, Mario Alves²
amand4nantes@gmail.com

RESUMO

As arboviroses representam um relevante problema de saúde pública, exigindo estratégias de vigilância entomológica adaptadas às especificidades socioculturais e geográficas dos territórios indígenas. Sob a perspectiva da Saúde Única, o monitoramento vetorial em comunidades vulneráveis torna-se essencial para respostas intersetoriais eficazes. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de monitoramento entomológico do vetor *Aedes spp.* por meio de armadilhas de oviposição em comunidades indígenas, analisando a atuação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) na execução das ações. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, desenvolvido entre agosto de 2025 e março de 2026, no município de Sidrolândia-MS. Foram realizadas instalações mensais de ovitrampas em seis aldeias indígenas da zona rural. Com formação e suporte técnico-operacional contínuos em controle de vetores, os AIS e AISAN foram responsáveis pela instalação, recolhimento e condução das ações de vigilância, incluindo atividades de educação em saúde. Foram coletados 5.128 ovos de *Aedes spp.*, com presença vetorial em todas as aldeias monitoradas e variação nos índices entre os territórios. Observou-se aumento dos índices em dezembro de 2025 em todas as aldeias, com Índice de Positividade de Ovos (IPO) de 78,3% e Índice de Densidade de Ovos (IDO) de 87,2, caracterizando o período de maior densidade vetorial. Os dados evidenciaram a presença do vetor e orientaram ações direcionadas em áreas com maiores índices. A atuação dos AIS e AISAN garantiu regularidade das coletas, ampliou a cobertura do monitoramento e favoreceu a execução das ações de vigilância, contribuindo para maior adesão às medidas de controle. O monitoramento por ovitrampas mostrou-se uma estratégia viável e eficaz, sendo o protagonismo dos agentes indígenas determinante para a continuidade e capilaridade das ações e o fortalecimento da vigilância em saúde no contexto da Saúde Única.

Palavras-chave: Arboviroses; Vigilância Entomológica; Ovitrapas; Agentes Indígenas de Saúde.

¹Secretaria Municipal de Saúde – Controle de Vetores, Sidrolândia, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI, Sidrolândia, Mato Grosso do Sul, Brasil.